

Pedido de indenização

Quem construiu casas em Áreas de Proteção Permanente de Vicente Pires não gostou de saber dos termos do segundo Termo de Ajuste de Conduta elaborado para a região. O aposentado Francisco Rodrigues Lima, 58 anos, que mora há cinco em uma chácara considerada pelo Ibama área de preservação, afirmou que, na época em que estava erguendo sua casa, a fiscalização não atuou.

"Agora, toda a minha aposentadoria está investida aqui. Por que não vieram dizer para a gente sair quando ainda não estava consolidado? Até concordo em sair, mas tinham que pelo menos pagar uma inde-

nização. Eu não invadi, comprei meu lote", revolta-se o aposentado.

A autônoma Adriana Vieira, 33 anos, vizinha de Francisco, diz que também investiu todas as suas economias na casa onde mora. "Isso aqui não surgiu da noite para o dia. Como querem que a gente vá embora assim, do nada.", questiona.

Já o supervisor de segurança Deusimar Pimenta da Silva, 38 anos, mora em Vicente Pires há sete anos, também em uma área de preservação, e diz que os moradores não degradam a mata. "A gente é que defende. Já quiseram invadir, e não deixamos", argumenta.